



Ao longo dos cinco dias da Feira de Época de Torres Novas, este ano com o tema «A Salvação do Corpo – Mestre António, físico-mor de D. João II», foram registadas 81 mil entradas. O dia com maior afluência foi, à semelhança dos anos anteriores, o sábado, dia 2 de junho, com mais de 26 mil entradas.

De recordar que as Memórias da História, que se realizam desde 2010, permitem a todos os visitantes uma viagem no tempo, com uma recriação dos mais importantes momentos do passado de Torres Novas. De 30 de maio a 3 de junho, o centro histórico da cidade de Torres Novas recuou uma vez mais no tempo ao longo de cinco dias repletos de animação, num ambiente de festa, de cor e de sons da época.

Momentos de recriação histórica, atividades lúdicas, performances musicais e teatrais criaram o ambiente certo para uma viagem única. No recinto da feira, o visitante encontrou inúmeros cenários e personagens. Percorrer a mouraria, universo de cores e de cheiros ímpares; empunhar espadas na praça d'armas; entrar no submundo dos enfermos e desvalidos no Postigo da Traição; conhecer outras histórias no Paço dos Robertos ou provar iguarias numa das muitas bodegas da feira foram apenas algumas das vivências que este evento ofereceu. O recinto abrange toda a zona da praça 5 de outubro, castelo, Jardim das Rosas e ruas envolventes.